

SEXTA-FEIRA

PM, Raio e Tática fazem operação em Praça do Califórnia para combate ao tráfico de drogas

Local conta com vasta área de bares comerciais

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Após período de sondagem e monitoramento, bem como, de diversas denúncias de tráfico de drogas, a Polícia Militar através da Força Tática iniciou no bairro Jardim Califórnia, tendo como mais específico local a praça do bairro uma operação na noite de sexta-feira, dia 23. Conforme o Tenente Coronel Osmário Junior, Comandante da Força Tática em Tangará da Serra, a operação foi fruto de

solicitações de moradores que convivem diuturnamente com o tráfico realizado na localidade, o que causa revolta e demasiada apreensão. “Ali é uma região comercial aonde existem vários bares e tem um grande fluxo de pessoas e então, na sexta-feira, iniciamos essa operação”, informa o Tenente Coronel ao salientar o motivo da operação. “Queremos e já estamos enfraquecendo o tráfico naquela região com resultados bastante positivos”, ressalta. “As equipes da Tática e do Raio conseguiram fazer a detenção de um indivíduo, e com ele encontraram duas porções de maco- nha, já preparadas para a

comercialização”, revela o comandante.

Durante o diálogo com os policiais, o suspeito detido disse que havia mais porções de drogas guardadas em uma kit net nas imediações para onde as equipes com o homem se dirigiram, como relata o Tenente Coronel. “Ali encontraram muita droga e vasto material utilizado para o crime de tráfico de drogas. O destaque vai para um revólver calibre 38 com cerca de trinta e três munições”, revela.

Quando indagado sobre a arma, o suspeito disse que seria de seu comparsa e que o mesmo deveria ter fugido para a capital do Estado.



Moradores solicitaram ajuda da polícia no bairro

08 DE JANEIRO

Tangaraense está sendo julgada por participação em atos de Brasília

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Desde o dia 14 de setembro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) deu início ao julgamento de ações penais de acusados de envolvimento nos atos antidemocráticos, assim denominados, de 8 de janeiro — quando foram depredadas as sedes dos Três Poderes. Os julgamentos acontecem por grupos e no dia 20, mais

quinze foram julgados. Na última sexta-feira, dia 23, um novo grupo começou a ser julgado e entre eles está a tangaraense M.C.S., que recebeu do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes voto favorável à condenação de quatorze anos de prisão, bem como, o pagamento de 30 milhões por participação nas invasões. O julgamento é virtual e termina em 1º de março.

AMEAÇA DE MORTE

Casais são conduzidos ao Cisc após desentendimento trabalhista

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

A ocorrência aconteceu na manhã de sábado, dia 24, quando policiais militares receberam uma solicitação para atenderem a uma ameaça de morte. O fato aconteceu na Comunidade Boa Vista, para onde uma das guarnições de serviço se deslocou. “O chamado

aconteceu por volta das nove horas da manhã, onde segundo informações preliminares, as vítimas estavam sendo ameaçadas por parte dos patrões”, informa o Tenente-Coronel Eduardo Henrique, Comandante do 19º Batalhão de Polícia de Tangará da Serra. “Ao chegarem ao local não encontraram os patrões, mas seguiram nas

diligências”, revela. Segundo o comandante, após um tempo o casal foi encontrado e negou as acusações, mas entregou de livre e espontânea vontade uma arma de fogo que foi apreendida pelos policiais. “Diante dessa situação, os dois casais foram encaminhados até a delegacia para maiores esclarecimentos”, finaliza o Tenente-Coronel.



Ocorrência foi em Barra do Bugres

QUATRO DE CUIABÁ

Faccionados atiram contra Tática, são alvejados e dois foram mortos

Homens eram do Comando Vermelho de Cuiabá

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Disputa por território no município de Barra do Bugres teve como saldo mais dois óbitos entre os faccionados. Segundo informações repassadas pelo Comando da Polícia Militar em Tangará da Serra, eram quatro homens do Comando Vermelho de Cuiabá que vieram a Barra do Bugres para matar faccionados do PCC na noite de sábado, dia 24. As in-

formações repassadas à PM eram de que estaria ocorrendo o conflito entre os grupos em dada região. As informações chegaram à Agência Regional de Inteligência (ARI), do Comando Regional VII e foram repassadas às equipes de Força Tática da 12ª Companhia de Barra do Bugres, que intensificaram as rondas pela cidade em busca de um Oroch em que estariam os homens. Lograram êxito em encontrar o veículo que passaram a acompanhar, sendo alvo de disparos de arma de fogo, ao que os policiais revidaram, acertando dois dos quatro suspeitos. Com a morte de dois, os outros

correram para uma região de mata nas proximidades da ponte do Rio Paraguai, aonde os policiais realizaram diligências, embora sem êxito, apesar de todo afinco.

No veículo abandonado foram encontrados: uma arma de fogo calibre 9mm, uma arma de fogo calibre 380, três munições intactas de 9mm, duas munições de calibre 380, uma capa de colete balístico e uma balaclava.

Um dos mortos foi identificado como R.F.S.S., que possuía passagens criminais. Já o segundo, até o fechamento dessa edição, ainda não havia sido identificado pela polícia.